



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira
 Editor—Julio de J. Giesteira Lima
 Compositão e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
 Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

ANUNCIOS

Ao Ex^{mo} Sr. Dr. Delegado da Comarca—Ao publico—Escrivães de Direito.

Em virtude de sucessivas queixas que nos tem sido feitas referentes ao excessivo preço dos anuncios, resolvemos de hoje em diante modificar taes preços no nosso jornal para que as partes atingidas não tenham que acoi-mar a imprensa desse modo de extorquir dinheiro.

Os anuncios judiciais ficam taxados com o seguinte preço:

- 1.^a publicação, linha 6 centavos.
- 2.^a publicação, linha 4 centavos.
- Comunicados, linha 8 centavos.

CAMINHOS DE FERRO

Como é sabido, o governo destinou a verba de 40 mil contos para fomento nacional, que o Parlamento quer aproveitar para construcção de novas linhas e conclusão de outras de caminho de ferro.

Um parlamentar, o snr. dr. Afonso de Lemos apresentou um projecto sobre o assunto cujo total orça por 21 mil e 500 contos; outros deputados, puxando a brasa para a sardinha dos seus circulos, tem acrescentado áquele outros projectos de construcção e conclusão de linhas cuja despeza deve orçar por 21 mil e 700 contos, o que tudo prefaz a quantia de 43 mil e tal contos, já superior á destinada para o efeito. O caso, porém, é que de todos os projectos apresentados, não se destinam dez centavos para o Minho e nós perguntamos se o Minho não faz parte do Paiz?!

Não teremos nós ali deputados que se interessem pela região que os elegeu?

Não será de necessidade uma linha ferrea de Braga a Guimarães? Não se justificará a conveniencia das linhas do Alto Minho, partindo de Braga aos Arcos e Monsão?

Não será preferivel a qualquer insignificante ramal o seguimento da linha de Barcelos ou da Povoia que abar-casse **Braga, Fão, Espozende e Viana?**

Não seria vantajosa, mesmo estrategicamente, uma linha de Braga a Chaves?

Quasi todas atravessando regiões lindissimas, uma, como a de **Fão-Espozende, com magnificos portos de mar e esplendidas praias?!**

Enfim, a gente por cá vai vivendo, sem pesos de consciencia, uma vida um pouco patriarcal, não invejando a velocidade com que os outros querem caminhar.

No resto, havemos de chegar todos ao mesmo tempo... ao fim da viagem. Só custa um pouco que uns comam a carne e aos outros lhe... atirem com os ossos.

Assim falla o *Districto de Braga*, semanario republicano, do districto com cujas doutrinas concordamos.

A' Associação Commercial desta vila, cumpre formular um pedido ao governo para que as companhias dos Caminhos de ferro liguem o nosso porto de mar, o unico do paiz que falta ligar pela rede-ferroviaria,

FOLHAS D'UM ALBUM

A educação é o alicerce da sociedade; a sociedade sem educação é um edificio armado no ar;—a religião é a base da educação; a educação sem religião é um bocado de vidro, querendo passar por um brilhante.

P.^o Antonio Vieira.

O BRAZIL
 foi descoberto em 22 de abril de 1500

O Instituto Historico do Minho declara ter apurado a verdade

O secretario do Senado sr. dr. Ramos Pereira apresentou junto do sr. ministro da Instrução uma reclamação para ser ressalvado o erro oficializado por uma lei que atribui á descoberta do Brasil uma data que não é verdadeira. O caso é levantado pelo Instituto Historico do Minho. Segundo nos consta o sr. ministro da Instrução vai nomear uma comissão composta dos srs. dr. Luciano Pereira da Silva, presidente, Julio de Lemos e Henrique Bravo, engenheiro, para a estudar e poder ser resolvido no Congresso.

Eis o documento em que se baseia a providencia ministerial.

Neste momento de triumpho, em que o mundo inteiro tem os olhos sobre nós, por efeito da travessia aerea ligando as capitais das duas Lusitanias, seria oportuno e patriótico ressalvar o erro do 3 de Maio, hoje oficializado por uma lei que considerou aquele dia de grande gala, como aniversario da descoberta do Brasil.

Nos outros paises, estuda-se cuidadosamente a historia, e um erro desta natureza que tão intensamente se liga com a gloria nacional e com a reputação da nossa cultura, não pôde correr á revelia, sem grande prejuizo do nosso conceito.

Os portugueses já conheciam as terras do Ocidente havia 25 anos. Portanto, ao feito de Cabral—segundo precisamente o mesmo roteiro seguro que Gago Coutinho e Sacadura Cabral consideram como melhor,—deveriamos propriamente chamar «reconhecimento» em vez de «descoberta».

Quem sabia o dia da chegada ao Brasil era quem lá esteve, fazendo parte da frota.

Ha dois testemunhos presenciais: o de Pero Vaz Caminha, escrivão da armada, e o dum piloto. Em documentos diversos e talvez sem sabermos um do outro, dizem que se avistou terra na quarta-feira de oitavas de pascoa, a horas de vespuras, e desembarcaram alguns no dia seguinte. Nisto são concordes.

O primeiro «crescenta» 22 de abril» e o segundo «24 de abril» talvez por erro dos copistas, porque Pero Vaz Caminha descreve minuci-

osamente o que se faz e passou nos dias 22 e 23.

Ora, aquela quarta-feira de 1300 caiu realmente a 22, como este Instituto acaba de verificar. Portanto não pode haver duvidas na data mencionada pelo Vaz Caminha (... quarta-feira segujnte (XXII dias de abril) ... a oras de hespera ouvemos vista de terra) em carta dirigida ao rei, escrita «imediatamente e de lá mesmo» (de Porto Seguro, 1.^o de maio)

Como surgiu, pois, a data de 3 de maio ?

Ao novo territorio chamou Cabral e chamou-se por algum tempo, da Vera-Cruz. Depois, appareceu este nome, não se sabe como, alterado para Santa Cruz; e, como esta se venera a 3 de maio, daí, certamente, o erro de Gaspar Correia.— Saude e Fraternidade — Viana do Castelo e sede do Instituto Historico do Minho — O Presidente, J. C. Silva Campos.

CRYSTAES
DE RODA DA OLIVEIRA

Quem passou pela oliveira
 E uma folha não colheu,
 Diz a trova novelleira,
 Do seu amor se esqueceu.

Jurando pelo rifão,
 O mesmo me repetiste,
 Quando no olivel me viste
 Não levar nada na mão.

Eu cá por mim, todavia,
 Cuido que a trova que mente:
 —E perdôa esta ousadia
 De ser um tanto descrente...

Pois quantas vezes passei
 Pela oliveira fadada,
 Sem que lhe cortasse nada,
 Sempre de ti me lembrei.
Leite de Vasconcellos

NOTICIARIO

NOVIDADE LITERARIA

Violetas Dispersas

(VERSOS)
 DE
Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz, e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

ALUGA-SE

Uma loja com 3 portas, balcão, armção, 2 quartos, cosinha, etc., com grande espaço e proprio para qualquer commercio. Quem pretender dirija-se á Typografia Espozendense, que a mostra e dá todos os informes.

NOVO HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

PARA O PORTO de Barcelos	
8,15	omnibus
11,13	expressos
13, 58	mercadorias (c)
17, 42	correio
20,01	mixto (a)
21, 26	directo (b)

PARA VALENÇA de Barcelos	
9,04	misto (a)
9,01	directo (b)
11 49	correio
13,55	mercadorias (c)
15,59	expresso
19,04	omnibus
22,39	"

(a)—Não se effectuam aos domingos desde maio a setembro.
 (b)—Effectuam-se aos domingos nos mezes de maio a setembro.
 (c)—Só fazem serviço de passageiros de 3.ª classe.

OURIVESARIA SILVA
Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso. Concertos garantidos.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA
MEDICO

Residencia e consultorio
RUA DA BOA VISTA (A EGREJA)—FÃO



FARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso LOMBRIGOL FÃO-SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÃO

SERVIÇO PERMANENTE

PIANO

Compra-se. Escrever, indicando antor e preço a Netto & Vinhas. Rua do Pinheiro. 85—PORTO.



Contra a debilidade
Farinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peltoral James

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crônicas. Legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

Deposito Geral: FARMACIA FRANÇO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Collecção de Silv. Vieira ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por
J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º * 2.ª EDIÇÃO
Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas
15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto a Lisboa, e em casa do editor José de Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.
Pedidos aeditor —ESPOZENDE

APONTAMENTOS SOBRE
LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA
POR
M. Boaventura
1.º volume
(LETRA: A — E)
Preço 20 centavos. Pelo correio, 12.
Umgaosso volume muito por tatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.
A' venda nas principais livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.
No prelo:
A sair brevemente o
2.º volume

XOROPE DE IODOPEPTONA "Sanitas,"

TEM SOBRE O

Xarope Iodo-Tannico

AS SEGUINTES VANTAGENS

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram interites

E' preferido por todos os Ex^{mos} Medicos

Laboratorio «SANITAS»
Travssa do Carmo, 1, 1.º
LISBOA

O ESPOZENDE,
Compram-se os n. os 676, 677, 690 e 692.

Quem os tiver e quizer dispor delles pode envia-los a esta redacção com a nota do seu custo.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

PREMIADO COM MEDALHAS DE ORO, nas exposições: Paris, 1889; de Lisboa, 1898; Amers, 1894; de Londres, 1904; de Janeiro, 1904, etc.

Pedro Franco & C.º
Rua de Belem, 147 - LISBOA

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXÕES

DESEADO em 4 de Agosto, para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
 ARAGUAY em 15 de Agosto para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayrer.
 DARRO, em 18 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES, em 1 de Agosto para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.
 ARLANZA em 29 de Agosto, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayros.

Os paquetes «ANDES» e «ARLANZA» tem uma 3.ª classe superior.
 Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.
 Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.
 Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
TAIT & CO.
 19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.